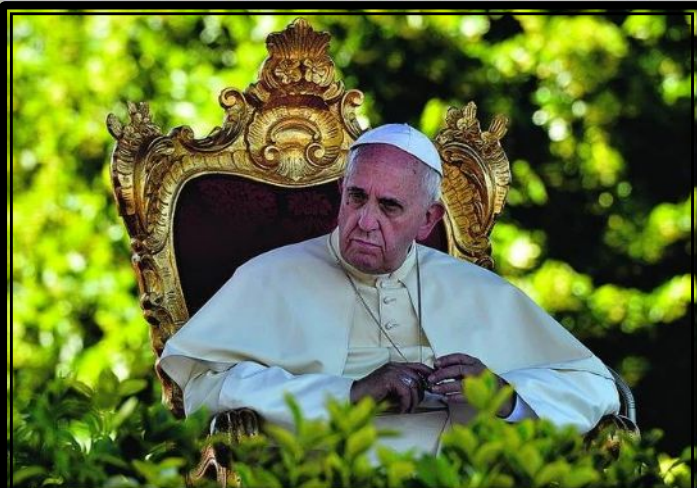


Foto Cristo: Nilo Lima

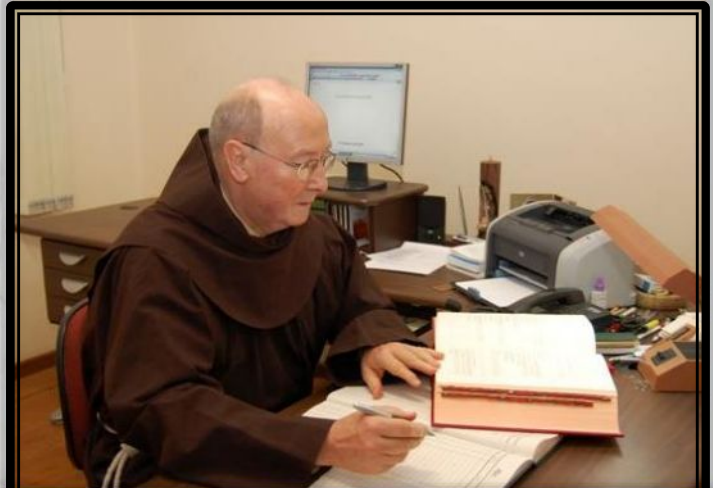
DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 72ª Edição: Setembro 2019

Veja nesta edição



Papa Francisco: as razões cristãs para o cuidado da criação
Pag. 2 e 3



Consagração
Pag. 6 e 7

Sínodo dos Bispos
Pag. 4 e 5

Diocese de Petrópolis – 2ª turma comemora 2 anos de ordenação
Pag. 12

Encontro Anual dos Diáconos – CRD Leste 1
Resumo dos Grupos de Estudos.
Pag. 8 a 11

Diocese de Itaguaí – Retiro Canônico
Pag. 14 e 15

Diocese de Petrópolis – 3ª turma comemora 1º ano de ordenação
Pag. 13

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 16 e 17



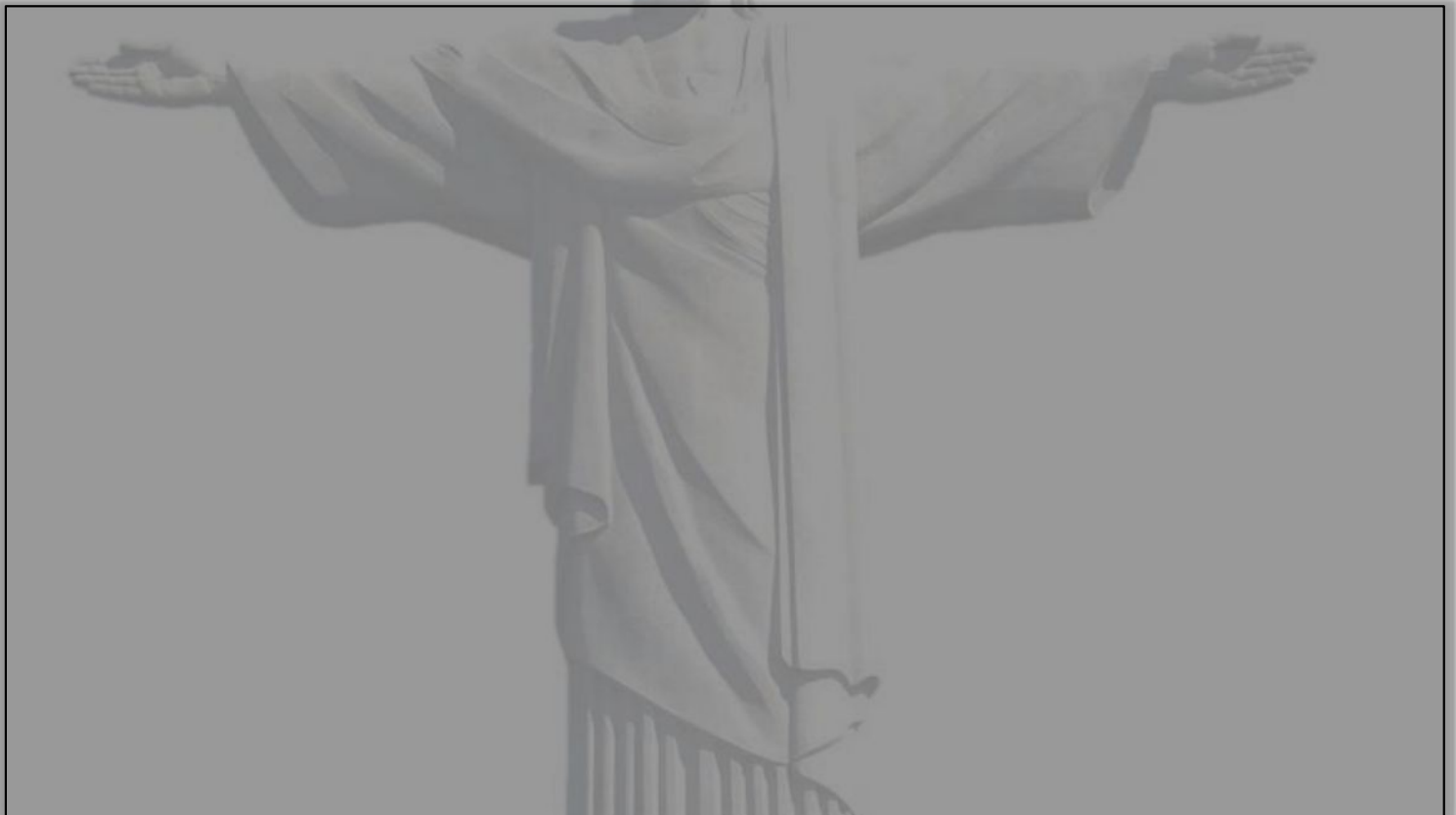
Papa Francisco: as razões cristãs para o cuidado da criação

•Em concomitância com os últimos dias do Sínodo para a Amazônia e quatro anos após a *Laudato si'*, foi publicado um livro que reúne textos e discursos do Papa Francisco sobre o meio ambiente, além de um escrito inédito, com o objetivo de explicar a visão cristã da ecologia

por ocasião do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, instituído em 2015, que une a Igreja Católica e a Ortodoxa na comum “preocupação pelo futuro da criação”.

•Unidade da família humana

No primeiro capítulo, “Visão íntegra”, foram selecionados alguns textos,



•Cidade do Vaticano

•Foi lançado nesta quinta-feira (24) o livro “Nostra Madre Terra. Una lettura cristiana della sfida dell'ambiente”, com textos de documentos do Papa Francisco sobre o meio ambiente, entre os quais um inédito (já publicado pelo *Vatican News* em 16 de outubro) e com o prefácio do Patriarca Ecumênico Bartolomeu I. O Patriarca recorda as etapas da colaboração com o Santo Padre, principalmente nas mensagens

• principalmente trechos da *Laudato si'*, que mostram a necessidade de proteger a nossa casa comum através da união de “toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral”. Esta premissa é desenvolvida no capítulo “De um desafio atual a uma oportunidade global” por meio da análise de alguns trechos da Encíclica do Papa Francisco sobre a crise ambiental dos nossos dias, onde poluição, aquecimento global, mudanças climáticas, perda de



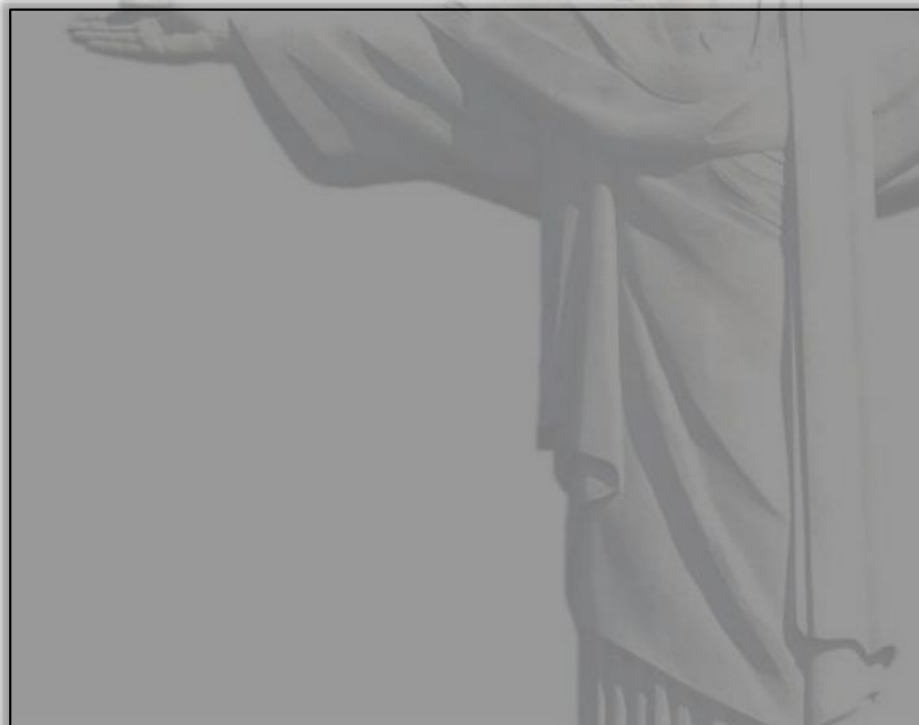
DIACÔNIO

Papa

biodiversidades são o efeito de uma exploração incontrolada destinada a crescer rapidamente se não forem tomadas medidas imediatas para uma mudança de direção. É necessária a conversão ambiental – observa o Papa – possível através da promoção de uma verdadeira educação ecológica que crie, principalmente nos jovens, uma conscientização e portanto uma consciência renovada.

•Uma leitura espiritual da ecologia

•No escrito inédito que conclui o livro “Nostra Madre Terra”, Papa Francisco oferece a todos nós uma visão mais ampla de um assunto que não é simples preocupação para a salvaguarda do meio ambiente. Mesmo compartilhando muitos aspectos, não é comparável a uma visão leiga da ecologia. De fato, desenvolve a chamada teologia da ecologia em um discurso.



•O amor de Deus no centro de tudo

•A criação é fruto do amor de Deus. O amor de Deus para com cada uma das suas criaturas e principalmente pelo homem ao qual deu o dom da criação, lugar em que “somos convidados a descobrir uma presença. Mas isso significa que é a capacidade de comunhão do homem a condicionar o estado da criação (...) Portanto é o destino do homem que determina o destino do universo”, escreve Papa Francisco. A conexão

•entre homem e criação vive no amor e se este se acaba corrompe-se e não reconhece o dom que lhe foi dado. A exploração dos recursos feita de modo irresponsável para tomar posse de riquezas e poder, concentrando nas mãos de poucos, cria um desequilíbrio destinado a destruir o mundo e o próprio homem.

•Recomeçar do perdão e do Espírito Santo

•Não é suficiente uma revolução tecnológica e compromisso individual. A tomada de consciência passa principalmente através de um “autêntico espírito de comunhão”. Deve-se recomeçar do perdão. Pedir perdão aos pobres, aos excluídos, antes de tudo, para poder pedir perdão também “à terra, ao mar, à ar, aos animais...”. Para o Papa Francisco pedir perdão significa rever totalmente o próprio modo de ser e de pensar, significa renovar-se profundamente. E o perdão só é possível no Espírito Santo. É uma graça a ser implorada com humildade ao Senhor. O perdão é se tornar ativos, empreender um caminho juntos e nunca na solidão.



DIACÔNIO

Papa

O Sínodo dos Bispos

•APRESENTAÇÃO

•O Sínodo dos Bispos foi instituído por São Paulo VI em 15 de setembro de 1965 com o Motu Proprio *Apostolica Sollicitudo*. Sua instituição ocorreu no contexto do Concílio Vaticano II, que, com a Constituição dogmática *Lumen gentium* (21 de novembro de 1964), concentrou-se amplamente na doutrina do episcopado, instando a um maior envolvimento dos bispos *cum et sub Petro* em questões que afetam a Igreja universal.

•O decreto conciliar *Christus Dominus* (28 de outubro de 1965) assim descreve o organismo recém-instituído: “Alguns Bispos das diversas regiões do mundo, escolhidos do modo e





O Sínodo dos Bispos

processo que o Romano Pontífice estabeleceu ou vier a estabelecer, colaboram mais eficazmente com o pastor supremo da Igreja formando um Conselho que recebe o nome de Sínodo Episcopal. Este Sínodo, agindo em nome de todo o Episcopado católico, mostra ao mesmo tempo que todos os Bispos em comunhão hierárquica participam da solicitude por toda a Igreja” (n. 5).

•Ao longo dos anos, o regulamento sinodal passou por sucessivas melhorias, como demonstram as várias edições do *Ordo Synodi Episcoporum* publicadas entre 1966 e 2006. Entretanto, o Código de Direito Canônico (25 de janeiro de 1983), cânones 342-348, e o Código dos cânones das Igrejas Orientais (18 de outubro de 1990), cânon 46, integraram o Sínodo no direito universal da Igreja, especificando sua natureza e funcionamento.

•Recentemente, o Papa Francisco, com a Constituição Apostólica *Episcopalis communio* (15 de setembro de 2018), renovou profundamente o Sínodo dos Bispos, inserindo-o no quadro da sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja em todos os níveis da sua existência. De modo especial, o Sínodo é compreendido como um processo articulado em três fases: **a fase preparatória**, em que se realiza a consulta ao Povo de Deus sobre os temas indicados pelo Romano Pontífice; **a fase celebrativa**, caracterizada pela reunião dos Bispos em assembleia; e **a fase de atuação**, em que as conclusões do Sínodo aprovadas pelo Romano Pontífice são acolhidas pelas Igrejas. Portanto, a fase central, quando os Pastores se dedicam ao discernimento, é precedida e sucedida por fases em que todo o Povo de Deus é convocado, na pluralidade de sua composição.

•O Sínodo – que conta com uma Secretaria Geral composta por um Secretário Geral, um Subsecretário e alguns Conselhos especiais de Bispos – se reúne em diferentes tipos de Assembleia: Assembleia Geral Ordinária, para discutir temas relativos ao bem da Igreja universal; Assembleia Geral Extraordinária, para questões de consideração urgente; Assembleia Especial, para temas que abrangem principalmente uma ou mais regiões específicas. Ao Romano Pontífice compete, ainda, convocar uma Assembleia Sinodal segundo outras modalidades, por ele definidas.

Fonte: <http://www.sinodoamazonico.va/content/sinodoamazonico/pt/sinodo-pan-amazonico/o-sinodo-dos-bispos-.html>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (72ª Edição – Setembro 2019)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





DIACÔNIO

Formação

Consagração

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

- A consagração se faz a Deus. E a consagração a Nossa Senhora? Em si não se consagra a Nossa Senhora. Talvez alguém estranhe esta afirmação. Então, vamos por partes.
- Consagração vem do latim *consecrare*, *consecratio*, e significa ação de consagrar aos deuses; dedicar aos deuses, tornar sagrado. Temos ainda o verbo *sacrare* que significa consagrar, votar a uma divindade, dedicar, tornar sagrado, celebrar.
- Em português a palavra *consagração* foi adquirindo um sentido mais amplo: honra ou aplauso manifestado pela opinião pública, exaltação, glorificação. A palavra é usada também para indicar a parte da missa em que o pão e o vinho são transubstanciados no corpo e sangue de Cristo; cerimônia em que se sagra um bispo; cerimônia praticada na profissão monástica; oferecer por culto ou voto: consagrar o recém-nascido a Nossa Senhora. Pode significar também oferecer afetuosamente; dedicar.

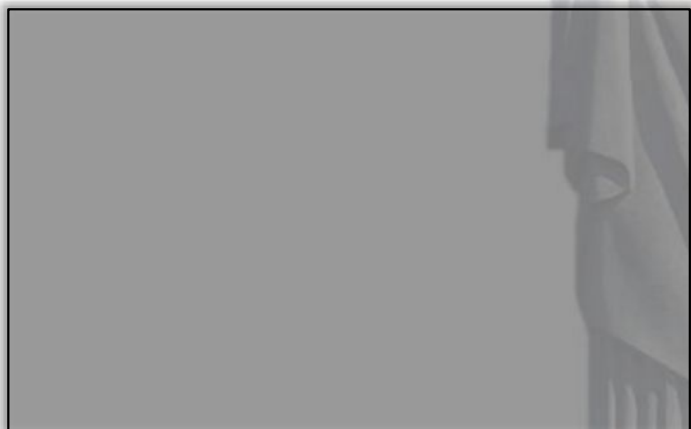
- A partir de uma teologia litúrgica nos últimos decênios, usa-se na Liturgia a palavra consagração no sentido mais estrito.
- Abandonou-se o termo *consagração* e *sagração* episcopal. O Ritual das Ordenações fala em “ordenação episcopal”, e não, “sagração” episcopal. Não se diz mais “sagrante principal”, mas



Consagração

“ordenação episcopal”, e não, “sagração” episcopal. Não se diz mais “sagrante principal”, mas “ordenante principal”. A oração principal é chamada “prece de ordenação”. O mesmo se diga em relação às igrejas e altares. Abandonou-se o termo “consagração” de uma igreja ou de um altar. Usa-se o termo “dedicação” de igreja, “dedicação” de altar.

•Esta mudança no uso do termo consagrar reservado para a dedicação ou oferta a Deus, também foi adotada no Ritual do Batismo. Não se usa mais o termo “consagração” a Nossa Senhora ou madrinha de “consagração”. O próprio batismo constitui a verdadeira consagração a Deus.



•Sugere-se a palavra “entrega” a Nossa Senhora ou colocar sob a proteção de Nossa Senhora. O Ritual do Batismo diz: “*Onde for costume, no final da celebração, pode realizar-se um ato de devoção a Maria, confiando à sua proteção a vida e a fé das crianças*”. Quem confia a criança à proteção de Maria são os pais. Não se prevê “madrinha de consagração”. Mas seria bom abandonar o termo “consagração”, reservando-o para Deus.

•A própria Santa Sé tem-se manifestado a respeito do uso do termo consagração.

No *Diretório sobre a Piedade Popular e Liturgia*, tratando da “Veneração da Santa Mãe do Senhor”, no item “A consagração/abandono a Maria” se diz: “À luz do testamento de Cristo (cf. Jo 19,25-27), o ato de “consagração” é, de fato, reconhecimento consciente do lugar especial que Maria de Nazaré ocupa no mistério de Cristo e da Igreja, do valor exemplar e universal do seu testemunho evangélico, da confiança em sua intercessão e na eficácia de sua proteção, da múltipla função materna que ela exerce, como verdadeira mãe na ordem da graça, em favor de todos e de cada um de seus filhos. Entretanto, nota-se que o termo “consagração” é usado com certa amplitude e impropriedade. Por exemplo, diz-se ‘consagrar as crianças a Nossa Senhora’, quando na realidade se entende apenas colocar os pequenos sob a proteção da Virgem e pedir para eles a sua materna bênção. Compreende-se também a sugestão de utilizar, no lugar de “consagração”, outros termos, tais como “entrega”, “doação”.

•De fato, em nosso tempo, os progressos realizados pela teologia litúrgica e a conseqüente exigência de um uso rigoroso dos termos, sugerem que se reserve o termo *consagração* à oferta de si mesmo que tem como meta Deus, como características, a totalidade e a perpetuidade, como garantia, a intervenção da Igreja, como fundamentos, os sacramentos do batismo e da confirmação” (n. 204). Fazemos votos que esta terminologia também mude no Santuário Nacional de Aparecida em que os devotos são solenemente confiados ou entregues a Maria, padroeira e rainha do povo brasileiro.

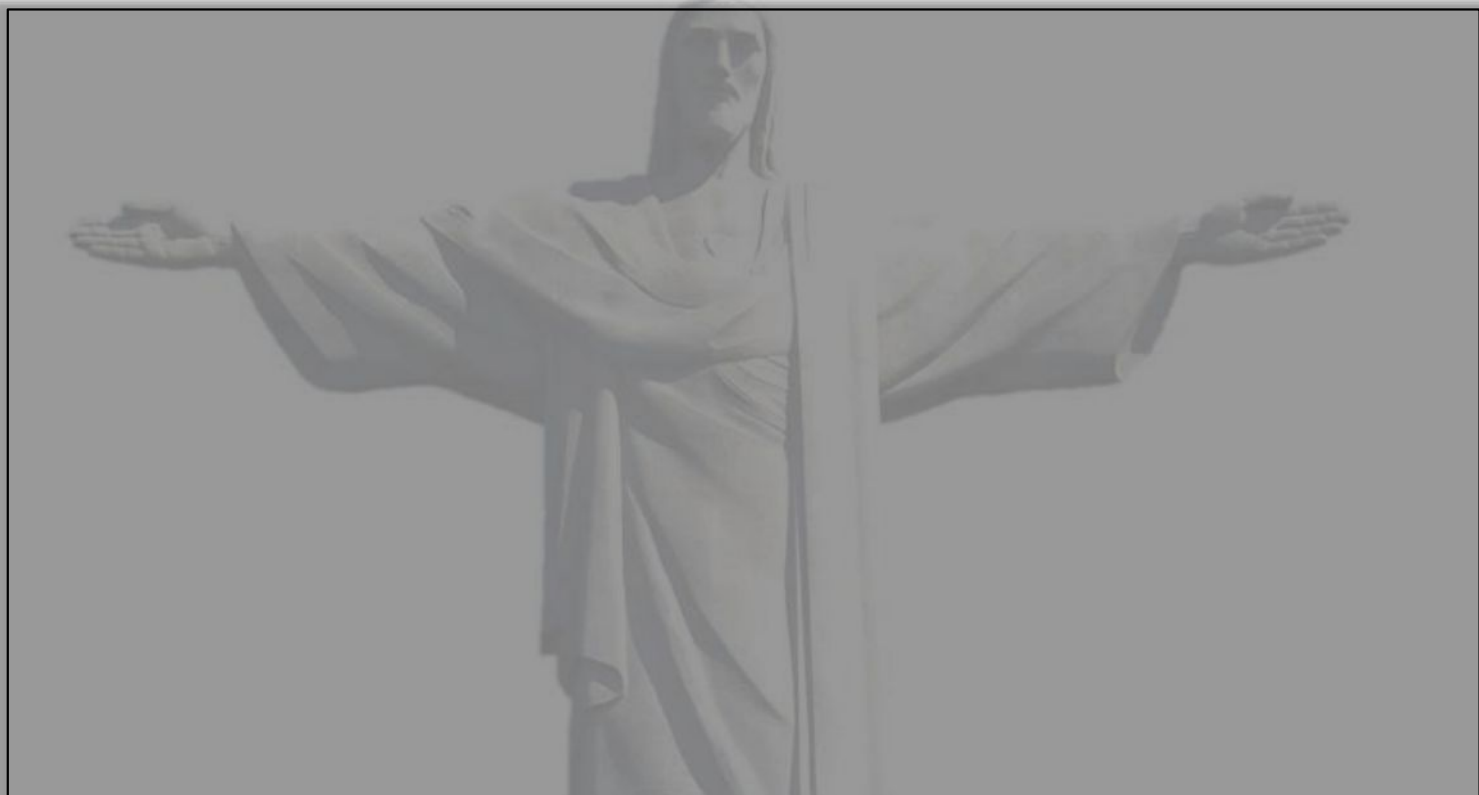


DIACÔNIO

CRD LESTE 1

Encontro Anual dos Diáconos – CRD Leste 1

•Aconteceu na Catedral São Francisco Xavier, Diocese de Itaguaí, no dia 28 de Setembro, o Encontro Anual do Diáconos e esposas do Regional Leste 1. O encontro teve início às 8h com a acolhida e o café. Logo após Dom Frei José Ubiratan Lopes, OFM Cap usou a palavra e acolheu a todos de uma forma muito carinhosa e formativa onde nos abrihantou explicando o significado do afresco, conforme visto na foto abaixo.





DIACÔNIO

CRD LESTE 1

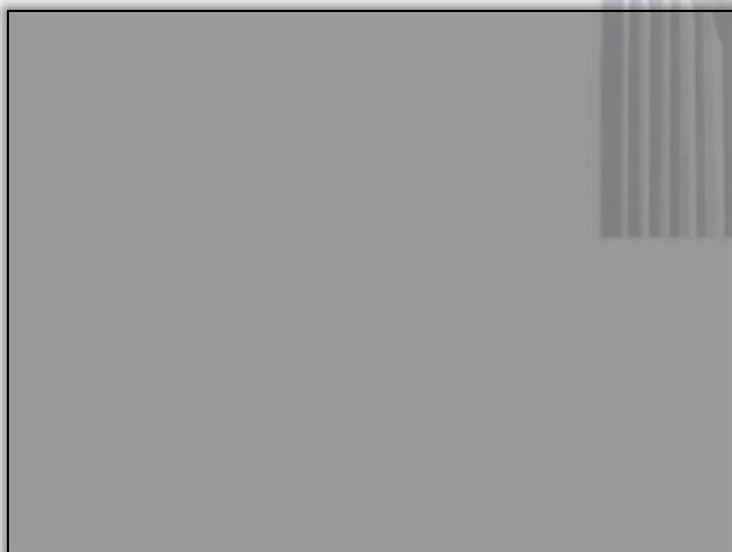
Encontro Anual dos Diáconos – CRD Leste 1

- No Encontro anual dos Diáconos do Regional Leste 1, após a apresentação do tema feita por Dom Gilson Andrade da Silva, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu – referencial do Conselho Episcopal Regional Leste I da CNBB sobre “Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023”, os diáconos foram divididos em grupos de estudo e refletiram sobre o tema “**Como recepcionar nas comunidades a nova DGAE**”?
- Abaixo algumas conclusões dos grupos de estudo.



•Conclusão do Grupo:

- Com a presença dos Diáconos nos grupos bíblicos; com a presença dos Diáconos nas Novenas; com a presença e atuação dos Diáconos nos ambientes em que as pessoas estão mais frágeis: Hospitais, Asilos, Periferias...
- O Diácono deve apresentar-se e se inserir como presença da Igreja no meio em que vive.





DIACÔNIO

CRD LESTE 1

Encontro Anual dos Diáconos – CRD Leste 1

•Conclusão do Grupo 3.

- Assumindo de fato os carismas do ministério, com ênfase naquilo que nos pede o Papa Francisco “na caridade, no serviço”
- Na formação e capacitação das lideranças;
- Com novos agentes e com os mesmos formados.
- Vemos dificuldade por causa das diversidades (logística e cultural).



•Conclusão do Grupo 5:

- Com a apresentação da DGAE por diocese e nas paróquias;
- Com a partilha nos diversos meios que cada diácono está exercendo o seu ministério;
- Com a apresentação das dificuldades de acordo com as realidades;
- Com o fortalecimento em comum feito pela oração e escuta da Palavra;
- Com a aproximação junto ao pároco e buscar servir na comunidade com carinho.





DIACÔNIO

CRD LESTE 1

Encontro Anual dos Diáconos – CRD Leste 1

•Conclusão do Grupo.

- Exercendo o verdadeiro chamado missionário, levando a Palavra de Deus e a Sagrada Eucaristia para aqueles que precisam que por algum motivo se afastaram da Igreja;
- Buscando conhecer a realidade de cada comunidade para poder iniciar um trabalho;
- Buscando sempre o aprofundamento e a formação em uma Pastoral Missionária, para ser uma Igreja em saída; somos hoje os novos discípulos de Jesus, junto as comunidades, onde somos recebidos nas casas para anunciarmos o Kerigma; Ver, julgar e agir, uma experiência de verdadeiro cristão. Devemos ser a Igreja presente onde o Senhor nos enviar.



•Conclusão do Grupo 7:

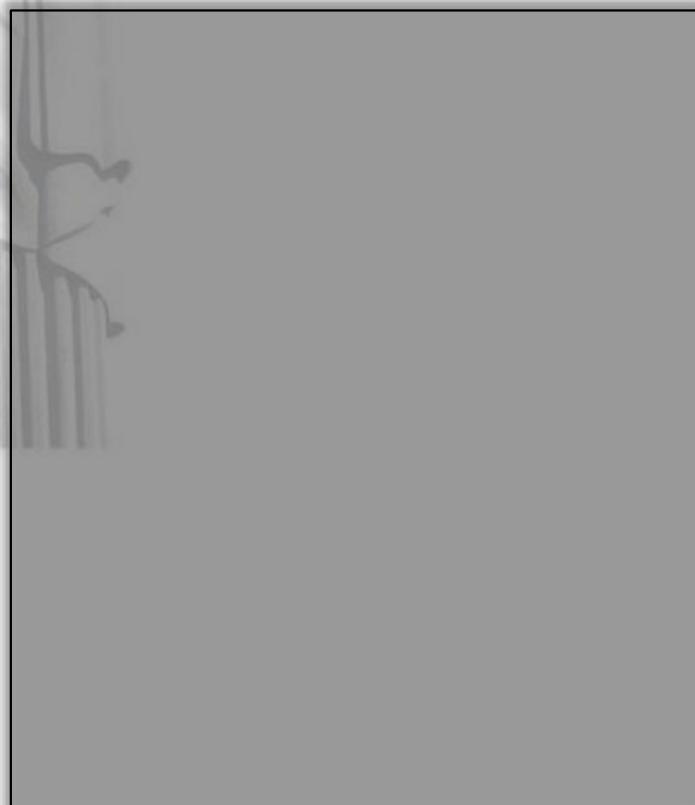
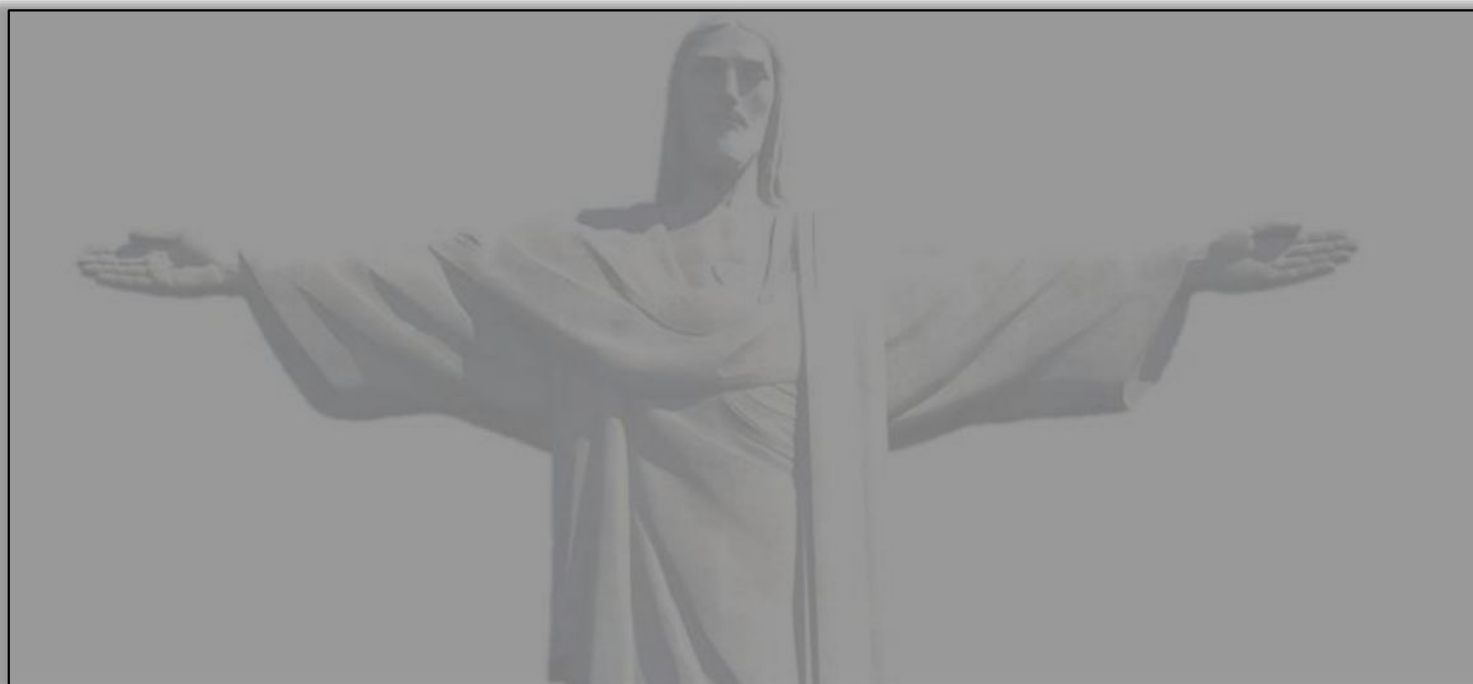
- Hoje nós somos chamados a viver a presença na comunidade, tendo como base a comunicação a partir da Palavra de Deus, levando essa Palavra como missionários;
- Através da acolhida dos irmãos, ter uma vida de testemunho começando dentro de casa, na família;
- Visitando as pessoas que se afastaram da paróquia; levar a comunhão aos doentes, tudo a partir da vida na comunidade;
- A acolhida é a base para se viver em comunhão; devemos sentar com o padre para juntos por em prática o que nos foi apresentado.





Diocese de Petrópolis – 2ª turma comemora 2 anos de ordenação

•Aconteceu no dia 15 de Setembro, na paróquia Santo Antônio e Santo Agostinho, em Nogueira a celebração da Santa Missa em ação de graças pelo 2º ano de ordenação da 2ª turma de Diáconos da Diocese de Petrópolis. A Santa Missa foi presidida pelo padre Denis de Souza Bispo. Abaixo algumas fotos da celebração.



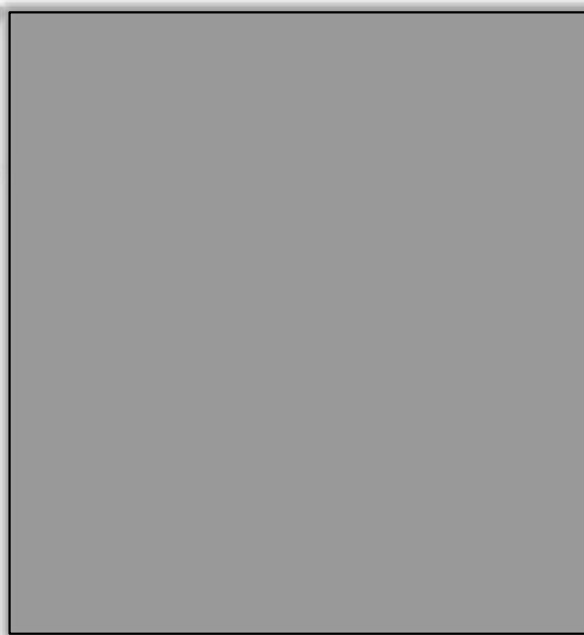
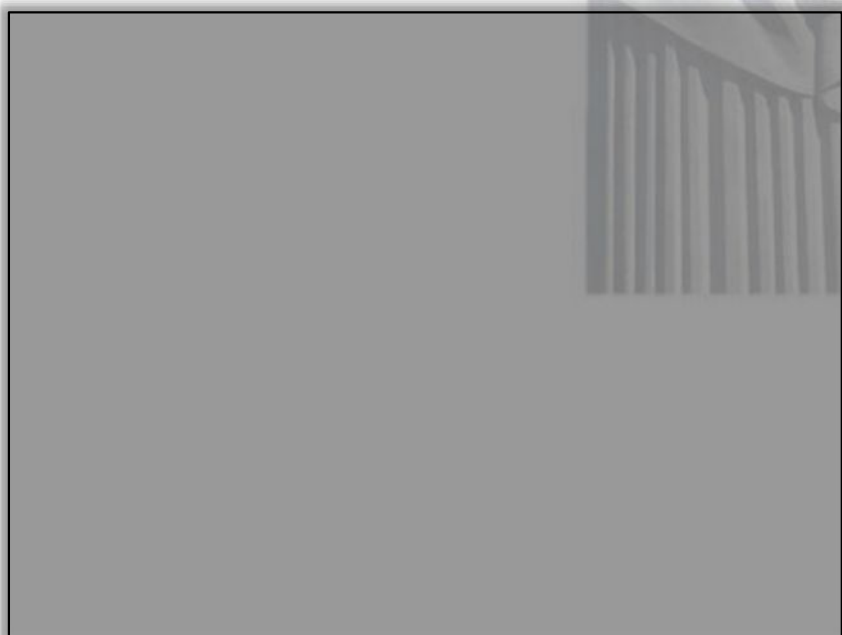
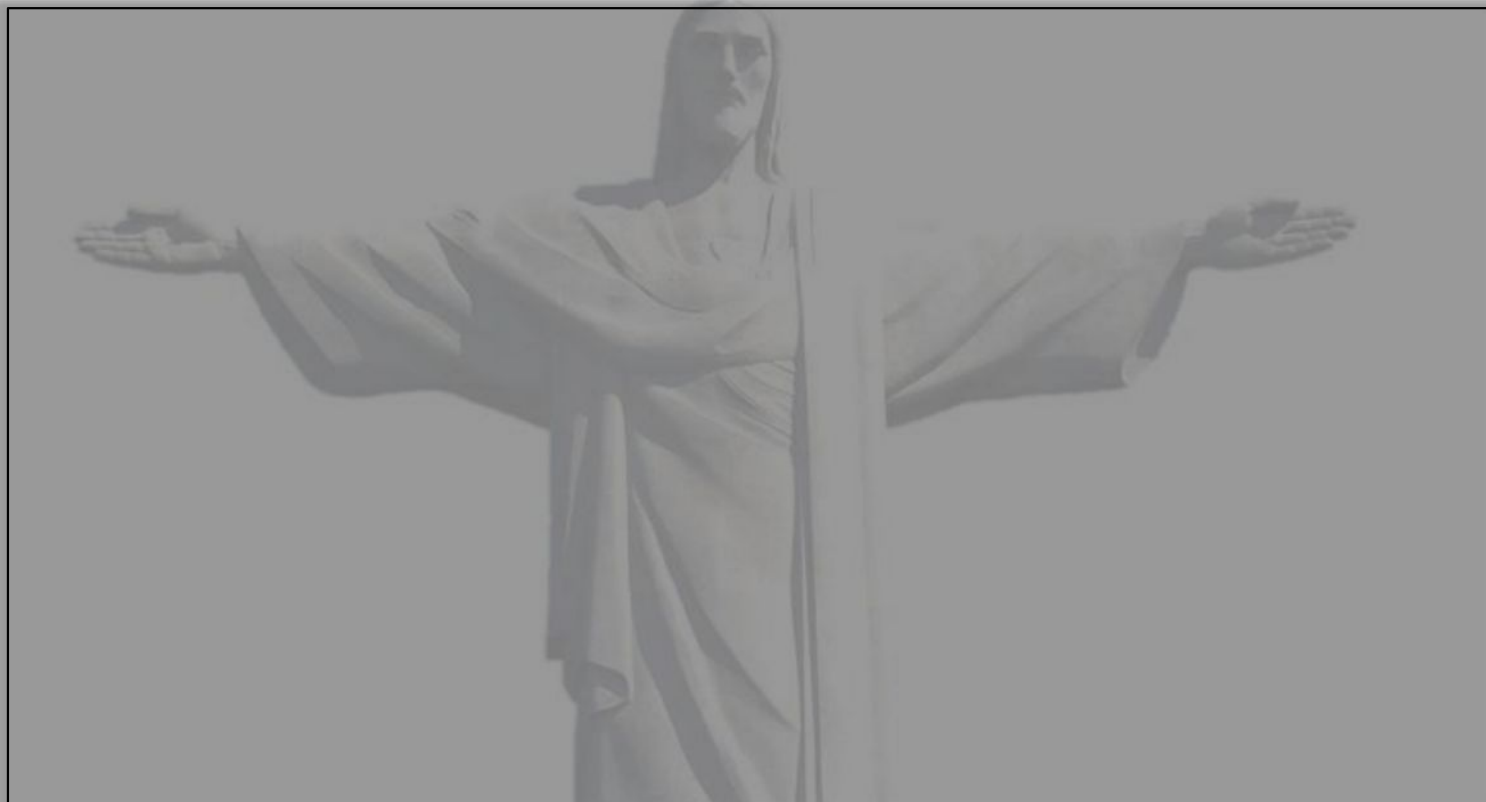


DIACÔNIO

Notícia

Diocese de Petrópolis – 3ª turma comemora 1º ano de ordenação

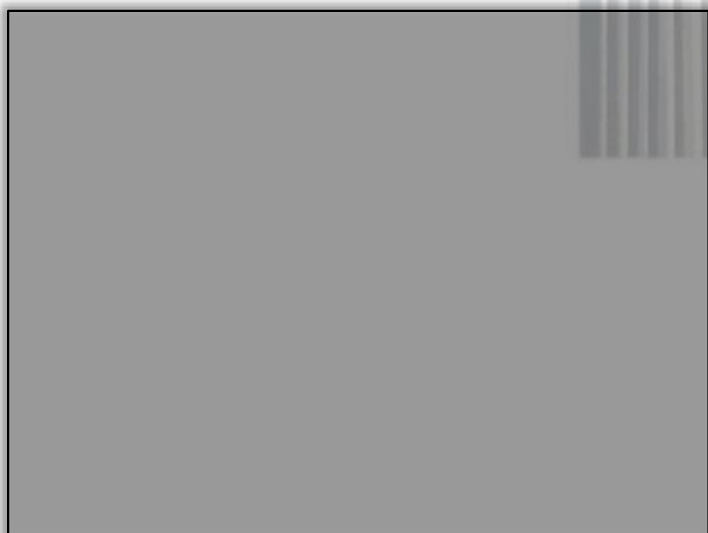
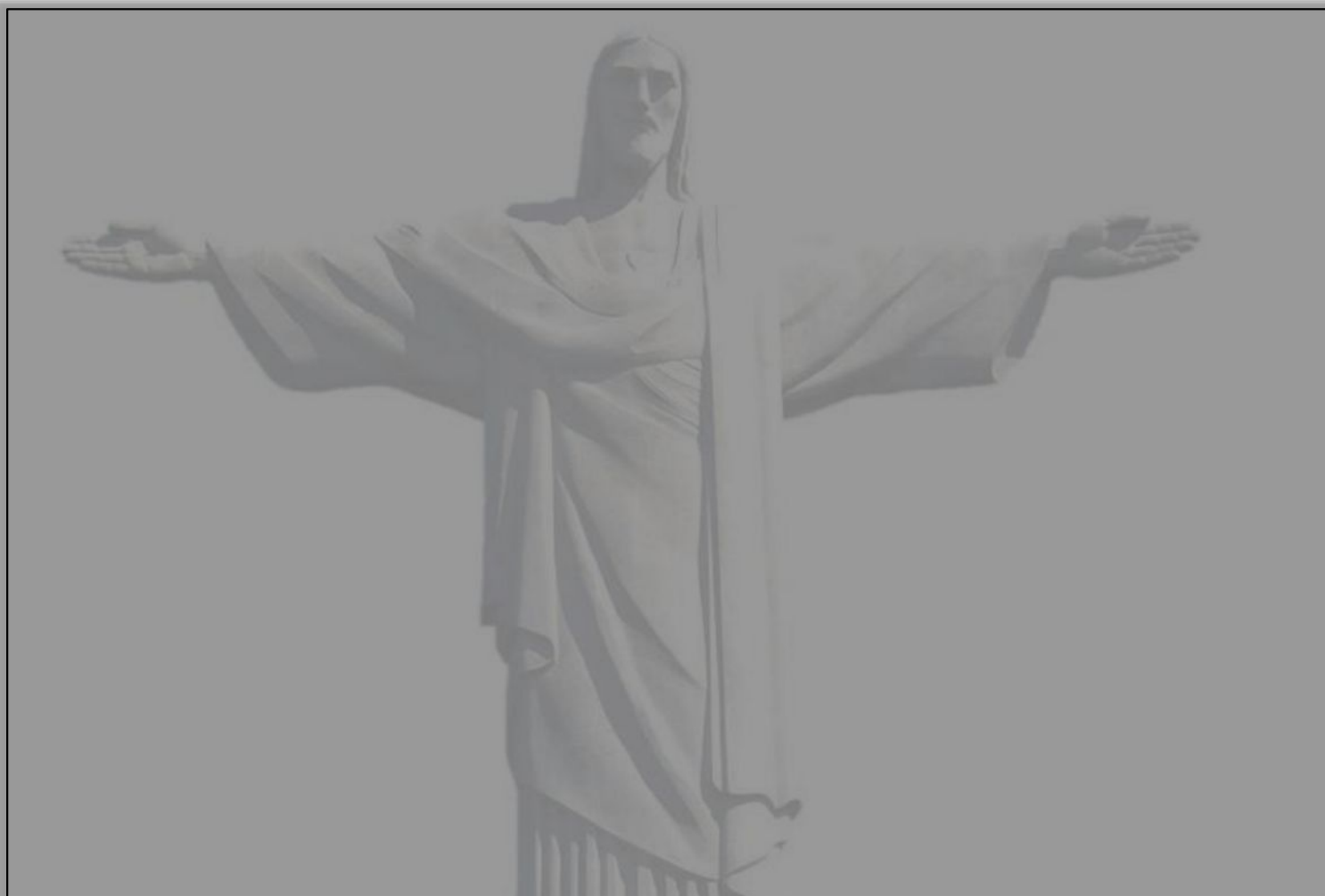
•Aconteceu no dia 29 de Setembro, na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Raiz da Serra a celebração da Santa Missa em ação de graças pelo 1º ano de ordenação da 3ª turma de Diáconos da Diocese de Petrópolis. A Santa Missa foi presidida pelo padre Alexander de Brito Silva. Abaixo algumas fotos da celebração.





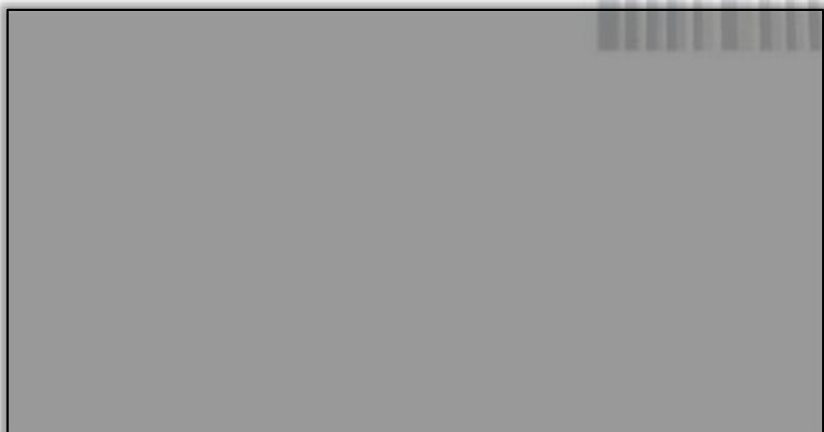
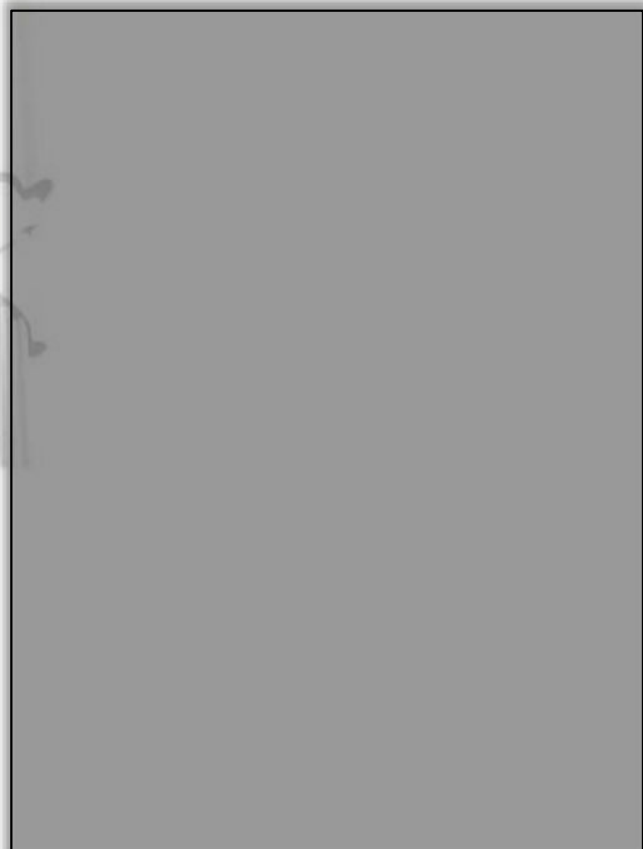
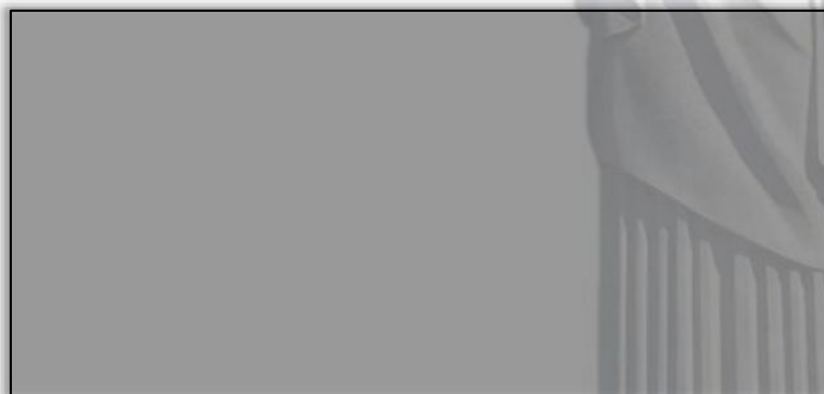
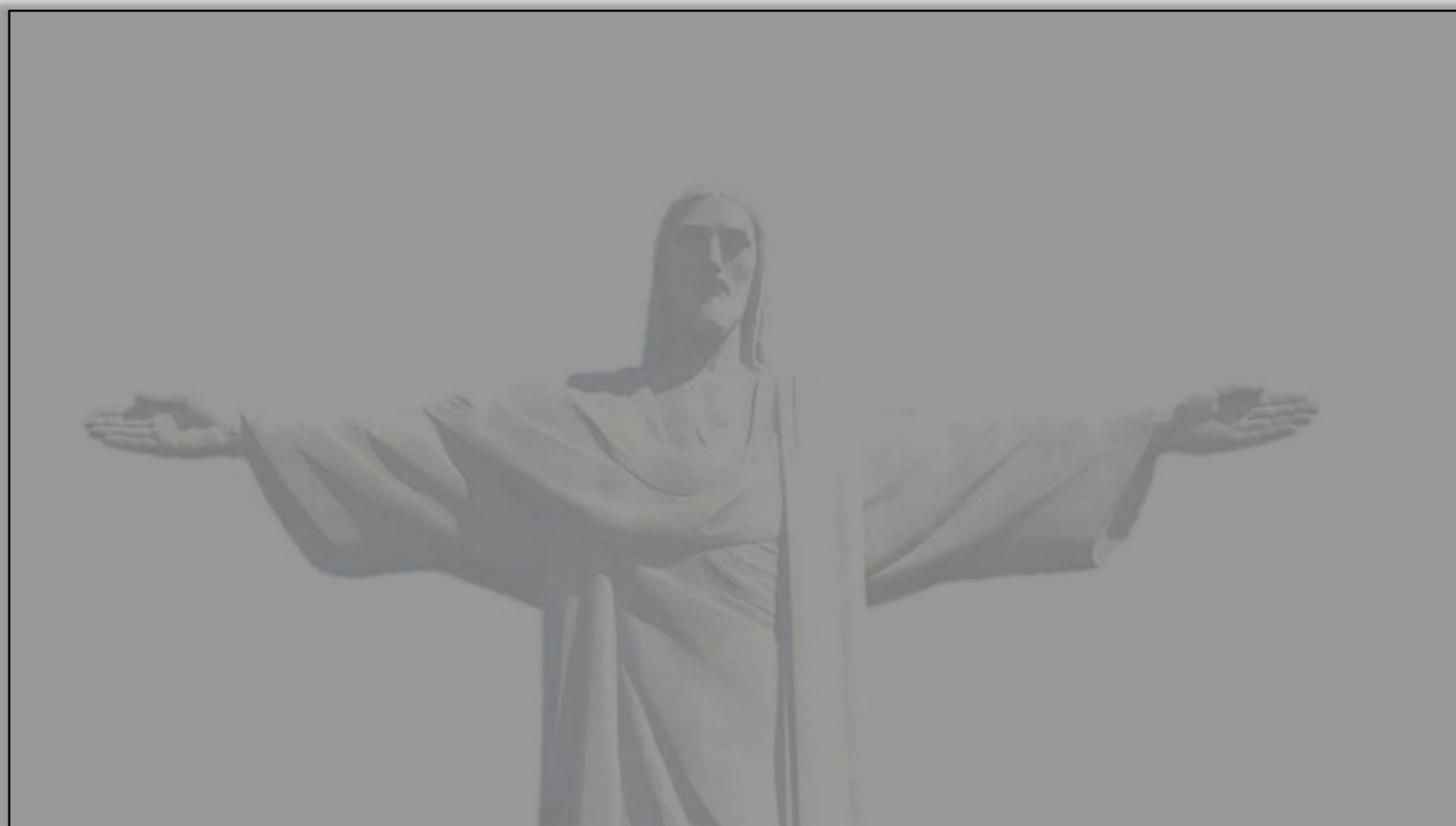
Diocese de Itaguaí – Retiro Canônico

Aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro, no município de Mendes, na casa de retiros do Foyer de Charitè o retiro canônico dos diáconos da Diocese de Itaguaí. O pregador foi o Padre Fábio de Melo Gonçalves, da Paróquia Santa Teresinha em Seropédica.





Diocese de Itaguaí – Retiro Canônico





Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaici em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	